

**Paulista** 

# **SOCOPA** - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Rua Boa Vista, 254 - 2º andar - São Paulo - CEP 01014-000 - Tel: (011) 3117-6000

Rua Funchal, 129 - 6º andar - São Paulo - CEP 04551- 060 - Tel: (011) 829-6000

Rua 7 de Setembro, 99 - 15º andar - Rio de Janeiro - CEP 20050-005 - Tel: (021) 221-7337

C.N.P.J. Nº 62.285.390/0001-40

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO** 

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1997, bem como o parecer dos auditores independentes. Em cumprimento à Resolução nº 2453/97 do Banco Central do Brasil, e Instrução CVM 276/98, informamos que, em 31 de dezembro de 1998, todos os nossos sistemas de processamento eletrônico de informações já estavam certificados pelos seus respectivos fornecedores, como adequados para o processamento de datas posteriores a 31 de dezembro de 1999. Mesmo assim, estamos desenvolvendo plano de contingências visando termos condições de operar normalmente na virada do milênio, todavia, face ao elevado número de participantes do sistema financeiro e de fornecedores de tecnologia e interfaces de todos os tipos, não temos como garantir que todos estarão totalmente adequados naquele momento.

São Paulo, 29 de janeiro de 1999.

BALANCO	PATRIMONIAL	FM 31	DE DEZEMBRO
DALAITYU	IAIIIIIIVIIAE		DE DEFERRE

Em	milhare	es de reais

ATIVO	1998	1997	
CIRCULANTE	10.489	11.388	
Disponibilidades	26	65	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.631	1.393	
Títulos e valores mobiliários	534	535	
Outros créditos e outros valores e bens	6.298	9.395	
Rendas a receber	256	233	
Negociação e intermediação de valores	5.384	8.618	
Diversos (substancialmente impostos a			
compensar)	658	544	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	510	510	
Outros créditos e outros valores e bens			
(substancialmente depósitos judiciais)	510	510	
Créditos de liquidação duvidosa	63	1	
Provisão para outros créditos de liquidação			
duvidosa	(63)	(1)	
PERMANENTE	9.855	10.328	
Investimentos	9.423	9.973	
Imobilizado de uso	432	355	
TOTAL DO ATIVO	20.854	22.226	

40.04.0		
PASSIVO	1998	1997
CIRCULANTE	7.314	10.472
Outras obrigações	7.314	10.472
Fiscais e previdenciárias	804	601
Negociação e intermediação de valores	5.964	9.090
Credores diversos no país	225	406
Diversas (substancialmente provisão de férias).	321	375

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.540	11.754
Capital social		9.340
Reserva de capital	2.534	1.412
Reserva de lucros	150	117
Lucros acumulados	1.516	885

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

		Reserva		
Capital	Reserva de	de lucros	Lucros	
social	capital	legal	acumulados	Total
9.340	1.412	117	885	11.754
-	1.099	-	-	1.099
-	23	-	-	23
-	-	-	664	664
<u> </u>		33	(33)	
9.340	2.534	150	<u>1.516</u>	<u>13.540</u>
2.257	7.186	21	5	9.469
7.083	(7.083)	-	-	-
-	1.309	-	-	1.309
-	-	-	1.906	1.906
-	-	96	(96)	-
<u> </u>	-		(930)	(930)
9.340	1.412	117	885	11.754
9.340	1.902	139	1.308	12.689
-	632	-	-	632
-	-	-	219	219
-	-	11	(11)	-
9.340	2.534	150	1.516	13.540
	9.340 9.340 2.257 7.083 9.340 9.340	social         capital           9.340         1.412           -         1.099           -         23           -         -           9.340         2.534           2.257         7.186           7.083         (7.083)           -         -           -         -           -         -           9.340         1.412           9.340         1.902           -         632           -         -	Capital social         Reserva de capital         de lucros legal           9.340         1.412         117           -         1.099         -           -         23         -           -         -         33           9.340         2.534         150           2.257         7.186         21           7.083         (7.083)         -           -         -         96           -         -         96           -         -         -           9.340         1.902         139           -         632         -           -         -         -           -         -         -	Capital social         Reserva de capital         de lucros legal         Lucros acumulados           9.340         1.412         117         885           -         1.099         -         -           -         23         -         -           -         -         664           -         -         33         (33)           9.340         2.534         150         1.516           2.257         7.186         21         5           7.083         (7.083)         -         -           -         1.309         -         -           -         -         96         (96)           -         -         (930)           9.340         1.412         117         885           9.340         1.902         139         1.308           -         -         -         219           -         -         -         219

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997** Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade, controlada do Banco Paulista S.A., tem por objetivo social operar em bolsas de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo

Banco Central do Brasil - BACEN. 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e

instrucões do BACEN. (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores

mobiliários Demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, quando este for menor, mediante constituição de provisão para desvalorização.

(c) Negociação e intermediação de valores

Demonstradas pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos

regulamentares. (d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente com base em índices oficiais até 31 de dezembro de 1995. Os títulos patrimoniais das bolsas de valores são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas, registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida

útil-econômica dos bens.

(e) Passivo circulante Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia). A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicionais específicos. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de18% do lucro

ajustado antes do imposto de renda.

3. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES <u>Outros créditos</u> <u>Outras obrigações</u>						
	1998	1997	1998	1997		
Caixa de registro e liquidação Devedores/credores - conta	-	5.689	4.845	1.464		
"Liquidação pendente" Outros	5.384 <u>-</u> <u>5.384</u>	2.929 - 8.618	942 177 <u>5.964</u>	7.445 181 <u>9.090</u>		

4. CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias

nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. O controlador decidiu pela não distribuição de

dividendos do lucro do exercício de 1998.

5. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
Semestre Exercícios findos em

	findo em 31 de dezembro de 1998		e dezembro
		1998	1997
Despesas de aluguéis	114	230	46
Despesas de comunicação	170	344	324
Despesas de processamento de dados	265	500	350
sistema financeiro	380	638	823
Despesas com serviços			
técnicos	669	1.147	1.011
Outras	683	1.061	_645
	2.281	3.920	3.199

6. TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA

			Receita		Receita
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	(Despesa)	<u>Ativo</u>	(Despesa)
Depósitos à vista Aplicações interfinanceiras	19	-	-	4	-
de liquidez	3.631	-	306	1.000	257
Outros créditos (obrigações)	-	(225)	-	16	-
Outras receitas (despesas) operacionais	_	_	(197)		41

As operações com a controladora foram contratadas à taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Corretora não possuía, em 31 de dezembro de 1998, saldos de instrumentos financeiros (derivativos), cuja divulgação seja requerida pelo BACEN.

A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 526 (1997 - R\$ 477) e ações de companhias abertas no montante de R\$'8 (1997 - R\$58). Esses instrumentos financeiros estão demonstrados em valores equivalentes aos de mercado, considerando as características das operações e as cotações médias praticadas nos correspondentes mercados em 31 de dezembro de 1998

8. COMPROMISSOS ASSUMIDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES (a) Os valores custodiados nas Bolsas de Valores de São Paulo -BOVESPA e na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BOVERJ

## **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31	Exercícios findos en 31 de dezembr	
	de dezembro		uezembro
	de 1998	1998	1997
Receitas da intermediação			
financeira	950	1.702	1.032
Resultado de títulos e valores			
mobiliários	950	1.701	1.029
Resultado de câmbio	-	1	3
Despesas da intermediação	00	00	
financeira	62	62	
Provisão para créditos de	00	00	
liquidação duvidosa	62	62	-
Resultado bruto da	000	4.040	4 000
intermediação financeira	888	1.640	1.032
Outras receitas (despesas) operacionais	(462)	(AEG)	1 202
Receita de prestação de	(402)	(456)	1.203
serviços	3.341	6.272	6.198
Despesas de pessoal	(1.754)	(3.434)	(2.720)
Outras despesas	(1.754)	(3.737)	(2.720)
administrativas	(2.281)	(3.920)	(3.199)
Despesas tributárias	(124)	(241)	(163)
Outras receitas operacionais.	366	878	1.174
Outras despesas operacionais	(10)	(11)	(87)
Resultado operacional	426	1.184	2.235
Resultado não operacional	(22)	(22)	-
Resultado antes da tributação			
sobre o lucro	404	1.162	2.235
Imposto de renda e			
contribuição social	(185)	(498)	(329)
Lucro do semestre/exercício	219	664	1.906
Lucro por ação do capital			
social no fim do semestre/			
exercício - R\$	182,50	553,33	1.588,33

#### **DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Em milhares de reais						
	Semestre findo em 31	Exercícios findos e 31 de dezemb				
	de dezembro de 1998	1998	1997			
Origens de recursos	20.367	5.500	8.032			
Lucro do semestre/	20.007	0.000	0.002			
exercícios		664	1.906			
Ajustes ao resultado		62	18			
Depreciação	32	62	18			
Subvenção para investimentos	_	23				
Recursos de terceiros						
originários de:						
Aumento dos subgrupos						
do passivo			6.108			
Outras obrigações	-	-	6.108			
Diminuição dos subgrupos	40.400	2 000				
do ativo Títulos e valores mobiliários.	<u>18.463</u> 207	3.098				
Outros créditos e outros	201	'				
valores e bens	18.256	3.097	-			
Alienação de bens		1.653				
Investimentos	1.653	1.653	-			
Aplicações de recursos	20.407	<u>5.539</u>	8.025			
Juros sobre capital próprio	-	4.40	930			
Inversão emImobilizado de uso	<u>11</u>	<u>143</u> 139	312			
Investimentos	10	4	-			
Aumento dos subgrupos	•					
do ativo	2.461	2.238	6.783			
Aplicações interfinanceiras						
de liquidez	2.461	2.238	703			
Títulos e valores mobiliários Outros créditos, valores	-	-	532			
e bens		_	5.548			
Diminuição dos subgrupos			0.040			
do passivo	17.935	3.158				
Outras obrigações	17.935	3.158				
Aumento (redução) das	(10)	(0.0)	_			
disponibilidades	(40)	(39)	7			
Modificações na posição financeira						
Disponibilidades						
No início do semestre/						
exercício	66	65	58			
No fim do semestre/exercício	26	26	65			
Aumento (redução) das	(40)	(20)	7			
disponibilidades	(40)	(39)	7			

montam a R\$ 12.842.880 (1997 - R\$ 10.552.106).

(b) A Corretora é responsável pela administração do Fundo Mútuo de Investimento em Ações Paulista, do Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento e do Fundo Paulista de Aplicação em Cotas de Fundo de Investimento Paulista Plus, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 1998 montavam, respectivamente, a R\$ 819, R\$ 11.165 e R\$ 966.

(c) O investimento em ações da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, adquirido mediante cisão do título patrimonial da BOVESPA, foi alienado em agosto de 1998 pelo

(d) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a bônus concedidos pela Bovespa referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios e recuperação de encargos e despesas. Em 1997 incluem também a reversão de provisões fiscais que estavam sendo contestadas judicialmente.

(e) No exercício de 1997, os juros sobre capital próprio propostos.

(f) Após 15 de janeiro de 1999, quando o Banco Central do Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano, com variações acumuladas superiores a 64%. Até a data da emissão das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante na posição patrimonial e financeira da Corretora, considerando, em especial, as políticas de administração de risco relacionadas à utilização de instrumentos financeiros mencionadas na Nota 7.

## **DIRETORIA**

ÁLVARO AUGUSTO VIDIGAL - Diretor

HOMERO AMARAL JUNIOR - Diretor MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS JR. - Diretor

Gerson Luiz Mendes de Brito - Contador CRC 1SP112144/O-0

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de janeiro de 1999

Aos Diretores e Acionistas Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas

demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planeiamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PriceWaTerhousE@opers @

Auditores Independentes CRC 2SP000160/0-5

João Manoel dos Santos Sócio Contador CRC 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011